



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0526/2015**

A luta em favor da mulher, dos direitos, da igualdade, da força deve ser contínua e a cada dia a mulher deve ganhar mais espaço na sociedade. O dia 19 de novembro é uma data de celebração mundial em favor das mulheres guerreiras. Foi instituído o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino com apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Departamento de Estado Norte Americano.

O dia do empreendedor ou da empreendedora é todo dia. É daqueles que fazem acontecer a todos os momentos, para os que têm uma paixão irracional pelo que fazem. Nós mulheres, somos todas empreendedoras: uma dona de casa, acorda todos os dias, arruma a casa, atende o telefone, vai ao mercado, cuida dos seus filhos, cuida do marido e etc. Essa mulher também é empreendedora. Temos os mesmos problemas com lidar com pessoas, as mesmas angústias, ela faz acontecer todos os dias. Trabalha não em prol do sucesso ou do elogio do marido, trabalha para resolver as questões do dia a dia, pela força da mulher.

Essa data comemorativa, servirá para pensarmos além. Que sirva para entendermos como podemos ser mulheres melhores, com as inteligências emocionais, espirituais, intelectuais e físicas trabalhando a nosso favor para evoluirmos cada vez mais como seres humanos. Devemos nos apropriar disso não somente na data de hoje (19 de novembro) e sim por toda nossa vida.

O mundo dos negócios ainda é muito masculino. Na maioria das vezes, os casos de sucesso mostrados na mídia são dos homens. É importante ter uma data para destacar a mulher no mundo empresarial, e cada vez mais ampliar o nosso espaço.

O empreendedorismo é a saída que as mulheres encontraram para lidar com as dificuldades do mercado de trabalho e uma forma de assumir as rédeas da própria vida.

As mulheres são maioria da população no Brasil (51,4%), segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Elas correspondem a 52,2% dos empreendedores do país, sendo que a maioria (66,2%) abre o próprio negócio por oportunidade e não por necessidade, segundo a pesquisa sobre empreendedorismo GEM (Global Entrepreneurship Monitor).

No mercado de trabalho, elas enfrentam dificuldades como desemprego -elas correspondem a 56,9% das pessoas sem trabalho do país-- e desigualdade de salários em comparação com homens -elas recebem o equivalente a 73,5% dos salários deles, segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio).

Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), serão necessários 87 anos para igualar os salários de homens e mulheres no Brasil se não houver investimentos em políticas de redução de desigualdades. Isso acontece mesmo elas tendo maior tempo de estudo do que os homens: 7,8 anos para elas contra 7,4 anos para eles.

A proposta ora apresentada visa garantir o direito da mulher, visa instituir uma data que já vem sendo comemorada com a finalidade de homenagear essas mulheres empreendedoras que vencem dia a dia a luta da vida.

Pelo exposto, e com muita satisfação apresento a iniciativa aos nobres parlamentares com objetivo de ser aprovada, por ser medida revestida de total interesse público.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/10/2015, p. 368

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).